

SCANIA

REI DA ESTRADA



Nós vestimos a camisa

Caminhões, ônibus e motores industriais Scania têm papel importante na realização do maior evento esportivo do planeta



NOVO V8
DESEMPENHO E ECONOMIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO
pág. 18



PEÇAS
GESTÃO DE ESTOQUE COM FOCO NO CLIENTE
pág. 20

ÍNDICE

Scania Rei da Estrada Nº 159

4 Espaço do Leitor

5 Notícias da Scania

6 Reportagem de Capa

Estádios e obras de infraestrutura movimentam clientes Scania na Copa do Mundo Fifa 2014

12 Mobilidade

BRT melhora fluxo de passageiros na região metropolitana de Belo Horizonte

14 Ônibus

Presidente da Fresp fala sobre os 30 anos da Suzantur e o transporte urbano em São Paulo

16 Off road

G 440 é eleito da Barbosa Mello para operações na obra da maior mina de ferro do mundo

18 Novidade

V8 ganha ajustes para ganhar de vez os corações dos transportadores rodoviários

20 Serviços

Gestão de estoque é otimizada para garantir atendimento rápido e eficaz nas Casas Scania

22 Semipesado

Circuito Semipesado leva produtos e serviços Scania para perto dos clientes em todo o país

24 Conforto

Com linhas longas, viação Nossa Senhora da Penha atrai passageiros com ônibus de alta qualidade

26 Agronegócio

RG Log investe em novo braço de negócio para adentrar setor que mais cresce no Brasil



28 Segurança

Ademir Transportes opta por veículos com alta tecnologia embarcada para operações com produtos perigosos

30 Paixão Scania

Paranaense transforma hobby em trabalho fabricando miniaturas de caminhão em madeira

32 Parcerias

34 Opinião

O professor Heron do Carmo fala sobre os impactos da Copa do Mundo na economia do país

35 Casas Scania

Scania Rei da Estrada

É uma publicação sobre veículos, serviços e tendências dirigida ao transportador.

Scania Commercial Operations Brazil

Telefone
11 4344-9666

E-mail
marketing.br@scania.com

Site
www.scania.com.br

Twitter
@scaniabrasil

Jornalista Responsável
Renata Nascimento (Mtb 45640)

Facebook
www.facebook.com/
scaniabrasil

Assistente
Hérica Souza

**Gerência de Marketing
e Comunicação**
Márcio Furlan

Conselho Editorial
Eronildo de Barros Santos e Fabio Souza

Edição
In Press Porter Novelli: Bárbara Veríssimo

Sub-Edição
In Press Porter Novelli: Ana Bárbara Elias

Reportagem
In Press Porter Novelli: Renata Cavalcante e Daniele Martins

Revisão
In Press Porter Novelli: Luiz Fukushiro

Capa
Foto de capa: Wagner Menezes

Design Gráfico / Diagramação
In Press Porter Novelli: Maria Clara Stoqui

Impressão / Tiragem
Mattavelli Gráfica e Editora / 40.000 unidades



A Rei da Estrada é uma revista para fins informativos. As opiniões expressas em seu conteúdo não são necessariamente as mesmas da Scania Brasil. É autorizada a publicação de qualquer material editorial, desde que citada a fonte. Filial à ABERJE (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial).
Correspondências: Av. José Odorizzi, 151 - 09810-902 - São Bernardo do Campo (SP)



“A Scania continuará, como sempre, oferecendo as melhores soluções para que nossos clientes sigam contribuindo com a construção de um país melhor para todos.”

CONSTRUÇÃO, MOBILIDADE URBANA E GERAÇÃO DE ENERGIA: TRÊS GOLAÇOS DA SCANIA

Desde 2007, quando o Brasil foi anunciado como sede da Copa do Mundo FIFA 2014, criaram-se grandes expectativas em relação ao evento. Foram previstas obras de infraestrutura e mobilidade urbana que deixariam um precioso legado para a população. No entanto, boa parte dessas previsões não se consolidou. Ainda assim, a poucos dias do pontapé inicial no jogo Brasil x Croácia, em São Paulo (SP), é preciso reconhecer que muita coisa foi feita – e a Scania esteve na parceria para que muitos projetos saíssem do papel.

Caminhões off road, como os modelos utilizados pela *Concrese* nas obras da Arena Corinthians, marcaram presença em construções relacionadas ao mundial de futebol em todo o país. Chassis de ônibus Scania serão usados no transporte de passageiros – tanto de equipes da FIFA, como é o caso dos veículos da *StyleBus*, quanto de torcedores a caminho dos jogos, como nos corredores de ônibus de Belo Horizonte (MG) e Recife (PE). Por fim, motores industriais da marca serão usados por companhias como *A Geradora* para iluminação dos estádios. A participação da Scania nessas operações é descrita nas principais reportagens desta edição da Rei da Estrada.

Fora do mundo da bola, o mercado de transporte de cargas não para. Por isso, falamos nas próximas páginas também sobre outros assuntos importantes que movimentam o país, como a importância da gestão de estoque para o sucesso de uma transportadora e do Scania V8, com foco no segmento rodoviário.

No dia 13 de julho, após o apito final do árbitro no Maracanã, a Copa do Mundo 2014 chegará ao fim. O Brasil seguirá carente de atenção e investimentos em infraestrutura e mobilidade de urbana, e a Scania continuará, como sempre, oferecendo as melhores soluções para que nossos clientes sigam contribuindo com a construção de um país melhor para todos.

ERONILDO S. SANTOS

Eronildo Santos,
Diretor de Vendas de Veículos da Scania no Brasil



“A Scania, com certeza, fabrica o melhor chassi para ônibus rodoviário do Brasil! Sou apaixonado por ônibus Scania, desde a época dos K112! Show!”

**Leandro Henrique,
Cabo de Santo Agostinho (PE)**

“Uma marca que é tudo para o caminhoneiro.”

Felix Ivo, São Luís (MA)

“A competição MNCB mudou a minha vida e de minha família.”

Nivaldo Souza, Camaçari (BA)

“Scania sempre foi sinônimo de robustez e durabilidade. Igual à série 113 não tem para ninguém. Saudades do ronco do freio motor.”

Rodrigo Araújo, Campinas (SP)



João Pedro Angelini



Antônio Emílio de Souza Costa



Sidney Fagundes



João Picolli

Participe do Espaço do Leitor enviando seus comentários ou desenhos para:

Scania Brasil - Scania Rei da Estrada - Avenida José Odorizzi, 151 -
Vila Euro - CEP: 09810-902 - São Bernardo do Campo (SP).

Você também pode postar seus desenhos no álbum

“Esse é meu Scania” na página www.facebook.com/scaniabrasil

A cada semestre, o melhor desenho será premiado com uma miniatura Scania.



Scania participa de campanha do programa Na Mão Certa contra exploração nas estradas

Em 18 de maio, o Brasil celebra o Dia Nacional de Luta Contra o Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. O programa Na Mão Certa, da ONG Childhood Brasil, aproveitou a data para promover ações e campanhas nacionais de combate à violência contra menores nas estradas de todo o país. A Scania, como signatária do Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras, reforça a importância do tema e ajuda a promover a causa durante toda a competição Melhor Motorista de Caminhão do Brasil 2014. Crimes de violência sexual contra crianças e adolescentes podem ser reportados às autoridades por meio do Disque 100, número criado pela Secretaria de Direitos Humanos. ●



ONG Childhood Brasil luta pela diminuição da violência contra crianças e adolescentes

Caminhões off road são destaque nas feiras Agrishow e Expoforest



Produtos e serviços para o segmento foram apresentados em feiras do setor

A linha de veículos fora-de-estrada 2014 da Scania foi apresentada aos mercados agrícola e florestal em dois grandes eventos do setor nos últimos meses. Na terceira edição da Feira Florestal Brasileira (Expoforest), realizada em Mogi Guaçu (SP), em maio, a marca expôs produtos voltados para o segmento de madeira e celulose – os modelos off road G 480 6x4 e P 310 6x4 e os rodoviários R 480 6x4 e R 620 V8. Já os visitantes da Agrishow, que aconteceu no final de abril em Ribeirão Preto

(SP), puderam conferir de perto três veículos fora-de-estrada (G 440 6x4, G 480 6x4 e P 310 6x4) e dois rodoviários (P 360 6x2 e R 620 6x2). “A nova linha off road 2014 da Scania oferece uma solução completa de transporte ao cliente, com produtos e serviços adequados a suas necessidades”, afirma Márcio Furlan, gerente de Marketing e Comunicação da Scania no Brasil. ●

Rápidas

Femtran: Soluções em produtos e serviços para o segmento de semipesados foram expostas na feira do setor de hortifrúti no Ceagesp, em São Paulo (SP).

Sogil: A concessionária Suvesa esteve presente na celebração dos 60 anos da Sociedade de Ônibus Gigantes, em Gravataí (RS); empresa tem frota de 387 veículos, 100% Scania.

M&T Peças e Serviços: Em feira realizada em São Paulo (SP), a marca destacou soluções focadas em clientes dos segmentos de construção e mineração.



A SCANIA É VERDE E AMARELA

A marca e seus clientes se vestem com as cores da Seleção durante a preparação e a realização da Copa do Mundo no Brasil; construção de estádios, transporte de delegações, trânsito em aeroportos e geração de energia nas partidas contam com a presença de caminhões, ônibus e motores industriais da marca



Clima de Copa do Mundo contagia a Scania e seus clientes de caminhão, ônibus e motores industriais

O clima de Copa do Mundo contagia o Brasil desde o momento em que o país foi anunciado como sede da competição de 2014. Em sete anos, oito estádios foram completamente reconstruídos, inclusive o Maracanã, símbolo da tradição nacional no futebol. Enquanto isso, outras cinco arenas foram erguidas, todas dentro dos padrões da Federação Internacional de Futebol (Fifa) – entre elas, a Arena Corinthians, em São Paulo (SP). Obras de infraestrutura para melhorar o trânsito, a mobilidade urbana e os aeroportos foram planejadas para garantir que o mundial no Brasil fosse um dos maiores e melhores já realizados. Mesmo diante de críticas, atrasos e manifestações populares, que tomam conta do país desde junho do ano passado, a competição começou e, para que o sonho dos brasileiros saísse do papel, caminhões, ônibus e motores industriais Scania entraram em cena.

★ MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA ★

Segundo informações do Governo Federal Brasileiro, R\$ 25,6 bilhões foram investidos na realização da Copa do Mundo no Brasil, sendo mais de 83% de dinheiro público. As obras de infraestrutura consumiram 60% do montante, mais que o dobro do que foi gasto na construção de estádios. A mobilidade urbana foi uma das principais questões, por conta da dificuldade de acesso às arenas nas principais capitais do país. Em Belo Horizonte (BH), cidade do Mineirão, foram construídos 16 quilômetros de Bus Rapid Transit (BRT), corredores de ônibus que ligam o Aeroporto Internacional de Confins ao estádio – leia mais na página 12. Curitiba, a primeira cidade do mundo a contar

com um sistema de BRT, ganhou novos corredores. Cuiabá (MT), Recife (PE) e Rio de Janeiro (RJ) também tiveram melhorias em seus sistemas de transporte público. Obras viárias nos entornos dos estádios também foram feitas em cidades como São Paulo (SP), que ganhou duas novas avenidas na região da Arena Corinthians.

O sistema nacional de transporte aéreo, alvo de reclamações de brasileiros e estrangeiros, ganhou reformas e ampliações. Os 12 aeroportos das cidades-sede foram modificados, além de Viracopos, em Campinas (SP), a 100 quilômetros da capital paulista. Natal (RN) ganhou um novo terminal, o Aeroporto São Gonçalo do Amarante, inaugurado às vésperas da Copa. As obras visam oferecer atendimento de qualidade aos turistas, além de absorver o movimento. Segundo expectativas da Associação Brasileira de Empresas Aéreas (Abear), o número de passageiros transportados deve aumentar em torno de 9,7%.

Na construção das 12 arenas da Copa foram gastos R\$ 7,9 bilhões. A Arena Corinthians, construída na zona leste da capital paulista para receber a abertura da Copa, teve obras 100% custeadas pela Odebrecht. Um dos parceiros fundamentais na construtora neste trabalho foi a *Concreserv*, que usou caminhões Scania na concretagem do estádio. Outro cliente da marca que desempenha papel importante no mundial é a *Geradora*, responsável pelo fornecimento de energia elétrica em quatro arenas. O mesmo vale para a *StyleBus*, contratada para transportar equipes e delegações da Fifa em diversas cidades, e para a *Infraero*, que vai usar dois ônibus Scania para facilitar o acesso de passageiros do aeroporto internacional do Rio de Janeiro aos terminais e aeronaves.

DRIBLANDO AS DIFICULDADES

CONCRESERV CONCLUI DESAFIO NA CONSTRUÇÃO DA ARENA CORINTHIANS COM SALDO POSITIVO A COMEMORAR

Entre janeiro de 2012 e maio de 2014, a *Concreserv* esteve envolvida em um dos maiores desafios de sua história: a construção da Arena Corinthians, palco do jogo de abertura da Copa do Mundo, entre Brasil e Croácia, no dia 12 de junho. Entre as obras do estádio e do entorno, a empresa forneceu 50 mil metros cúbicos de concreto – o equivalente a 120 mil toneladas. “Saímos dessa empreitada com saldo positivo. Nosso nome ganhou força no mercado por conta da visibilidade de uma construção como essa”, acredita Marcelo Novais, proprietário da companhia.

Durante os dois anos de construção, a *Concreserv* contou com 15 caminhões Scania, modelo P 310 8x4 – o tema foi pauta da edição 156 da *Rei da Estrada*. Além de tracionar 25 toneladas de carga por viagem em terreno acidentado, 24 horas por dia, os motores dos veículos também foram exigidos para fazer rodar os baldes de concreto na caçamba. Entre as principais dificuldades enfrentadas nessa obra, Marcelo destaca: “o desafio de manter veículos rodando por até três semanas ininterruptas, inclusive no período noturno, foi algo inédito para nós. Fora isso, foi tudo tranquilo”.

ARENA TOP DE LINHA

Depois de tanto trabalho, veio a merecida hora de comemorar. Antes mesmo de concluir as obras complementares no entorno do estádio, a Arena Corinthians foi inaugurada. O evento, realizado em 10 de maio com partidas entre times de trabalhadores e de atletas do Corinthians, contou com a participação de colaboradores da *Concreserv*. Antes mesmo de a bola rolar no gramado, Marcelo já elogia o legado do Mundial e diz crer que o país tem, sim, muito a celebrar – principalmente no que diz respeito às novas arenas.

“Conheci vários estádios pelo mundo e posso dizer sem dúvida que a Arena Corinthians está no mesmo nível ou até acima de muitos dos mais conhecidos.”

“Sem dúvida a Arena Corinthians está no mesmo nível dos melhores estádios do mundo.”

Marcelo Novais,
proprietário da *Concreserv*



Obras da Arena Corinthians, no primeiro semestre de 2013





Expectativa pelo mundial empolga motoristas da StyleBus

DEFESA DE CONFIANÇA

EQUIPES DE SEGURANÇAS DA FIFA ESTÃO ENTRE OS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS PELA STYLEBUS NO MUNDIAL

No dia 18 de maio, a *StyleBus*, operadora de fretamento e turismo, utilizou um de seus veículos para transportar o time do Figueirense Futebol Clube até a Arena Corinthians para o primeiro evento-teste no estádio. Na primeira partida oficial disputada no palco da abertura da Copa do Mundo, o triunfo foi do time visitante, que derrotou o Corinthians pelo placar mínimo. Fora de campo, a empresa de transporte de passageiros sediada em São Vicente (SP) também venceu: após longo período de preparação e negociações, tudo estava pronto para dar início às operações de transporte de equipes da Fifa durante o mundial.

Vera Dias Ribeiro, proprietária da *StyleBus*, conta que a empresa será responsável pelo transporte de seguranças da federação em diversas cidades-sede e bases de treinamento de seleções – como é o caso de Guarujá e Santos, onde as equipes de Bósnia, México e Costa Rica vão se concentrar. “Vamos disponibilizar 15 veículos, 25 motoristas e quatro guias turísticos bilíngues, contratados

especialmente para a ocasião.” Como a Copa acontece durante o período de férias escolares, não haverá grande impacto nas operações cotidianas da empresa, cujos principais clientes são escolas e universidades.

UNIDOS PELO FUTEBOL

Para a empresária, participar do mundial de futebol é uma grande oportunidade para todas as empresas envolvidas. “Temos algumas preocupações com o trânsito nas grandes capitais, mas nada grave. Esperamos também não ter nenhum problema com segurança.” Os motoristas da *StyleBus* estão entre os mais empolgados: “eles são fãs de futebol e estão com altas expectativas”, conta Vera. Ela conclui falando sobre o clima da torcida brasileira. “Mesmo diante de todos os problemas, o futebol move as pessoas. É um sonho para muita gente que não tem a chance de ver uma Copa do Mundo de perto fora do país. Quando a bola rolar, vai dar tudo certo.”

“Mesmo diante de todos os problemas, o futebol move as pessoas.” Vera Dias Ribeiro, proprietária da *StyleBus*

CAMPO ILUMINADO



Arena Fonte Nova, em Salvador (BA), terá energia fornecida por *A Geradora*

A GERADORA FORNECE ENERGIA A CINCO ARENAS E GARANTE QUE NÃO HAVERÁ “CORTA-LUZ” NESTA COPA DO MUNDO

As cidades de Fortaleza (CE), Natal (RN), Salvador (BA), Belo Horizonte (MG) e São Paulo (SP) receberão, juntas, 20 jogos do mundial da Fifa. Todas essas partidas têm um ponto em comum: só poderão ser realizadas por conta dos serviços prestados por *A Geradora*, que vai garantir o fornecimento de energia nas cinco arenas. Em cada estádio, serão disponibilizados 60 equipamentos, entre geradores de energia, torres de iluminação e compressores de ar, além de equipes de 40 pessoas. “Estamos todos ansiosos e empolgados, contagiados pelo clima da Copa do Mundo no Brasil”, afirma José Cândido Terceiro Jr., diretor comercial da companhia.

A Geradora chega à Copa do Mundo com expertise em grandes eventos esportivos. “Trabalhamos na Copa das Confederações com todo o serviço de broadcast e overlay de quatro dos seis estádios que foram usados”, conta Cândido, que planeja ver a empresa como fornecedora de energia dos Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de

Janeiro. Neste ano, a empresa vai fornecer equipamentos apenas para as operações de overlay – estruturas provisórias que dão apoio aos estádios, como salas de imprensa e cozinhas. Os serviços de transmissão de TV, conhecidos como broadcast, ficarão por conta de outra empresa. Para abastecer o back office de cada estádio, serão aproximadamente 20 megawatts de energia, potência suficiente para suprir uma cidade de cerca de 15 mil habitantes.

Cândido conta que as instalações dos sistemas de geração de energia demoram em torno de duas semanas para ficarem prontas. Contando com cerca de 5 mil equipamentos para prestação de serviços (600 com motores Scania), ele acredita que o sucesso em de *A Geradora* em grandes eventos se deve, em grande parte, à alta tecnologia de seus geradores. “Nos sentimos honrados e muito motivados por participar de um evento com a importância de uma Copa do Mundo.”



“Trabalhamos na Copa da Confederações e estamos todos ansiosos e empolgados.”

José Cândido Terceiro Júnior,
diretor comercial de *A Geradora*



CRAQUES NA TERRA E NO AR

ÔNIBUS SCANIA AUXILIAM EM EMBARQUES E DESEMBARQUES REMOTOS NO AEROPORTO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Muitos dos torcedores que visitarão o Rio de Janeiro (RJ) entre os meses de junho e julho para acompanhar a Copa do Mundo poderão andar em um ônibus Scania. A montadora cedeu dois veículos, modelo K 310 UB 6x2/A (um deles movido a etanol), à *Infraero*, para facilitar embarques e desembarques remotos durante o evento no aeroporto internacional da capital carioca, o Galeão. A medida será necessária por conta do aumento no volume do tráfego aéreo – segundo dados da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), 7,2 milhões de passageiros serão transportados para as cidades-sede durante o período, com cerca de 16 mil voos extras.

Os chassis de 15 metros, com piso baixo, foram adesivados nas cores verde e amarela, com imagens de referência ao Rio de Janeiro e demais cidades que receberão jogos. Segundo Jean Pierre Dal Rio, coordenador de equipamentos operacionais da *Infraero*, 58 carros extras serão incorporados aos serviços de embarque e desembarque

remotos nos aeroportos outras 11 capitais. “Temos expectativas de recordes de movimentação, principalmente no Galeão. Para operar com o motor em baixas rotações e com velocidade reduzida, precisamos de veículos com motores potentes.”

A *Infraero* é parceira da Raízen, que desenvolve combustíveis sustentáveis – por isso o interesse no veículo movido a etanol. “Conhecemos essa tecnologia em visita à fábrica da Scania e optamos por ela por termos interesse em novidades sustentáveis”, afirma Jean. A escolha pelos chassis de 15 metros se deve à capacidade de passageiros – com este veículo, é possível embarcar ou desembarcar um avião grande inteiro. “Porém, em nossos aeroportos, e não apenas durante a Copa do Mundo, não precisamos apenas transportar grandes quantidades de pessoas, mas também proporcionar eficiência, qualidade e segurança a todos os passageiros”, acredita. ●

“Precisamos proporcionar eficiência, qualidade e segurança a todos os passageiros.”

Jean Pierre Dal Rio, coordenador de equipamentos operacionais da *Infraero*



NOVIDADES NO TRANSPORTE COLETIVO

Novo sistema de BRT em Belo Horizonte conta com chassis de ônibus Scania para melhorar a vida de seus passageiros





Uma das principais questões discutidas no Brasil nos últimos anos é a mobilidade urbana. Seja pela aproximação de grandes eventos esportivos ou pela onda de protestos contra os aumentos de tarifas, a questão está em evidência, e a qualidade do transporte de passageiros tem sido questionada pela sociedade. Com isso, as grandes metrópoles estão investindo cada vez mais em sistemas como o Bus Rapid Transit (BRT), corredor de ônibus que tem como objetivo reduzir o tempo das viagens, aumentar a capacidade de passageiros e reduzir as emissões de poluentes na atmosfera.

Belo Horizonte (MG) é uma das cidades brasileiras que tem investido nessa modalidade de transporte. Os turistas que forem até lá para acompanhar os seis jogos realizados no estádio Mineirão poderão se deslocar por meio do Move, BRT que entrou em funcionamento no último mês de março. Em abril, a Scania anunciou a venda de 38 chassis de ônibus que serão utilizados no sistema. Os veículos articulados, do modelo K 310 6x2/2, foram negociados por meio da concessionária Itaipu, de Contagem (MG), e serão utilizados por quatro operadoras da capital mineira: *Transportes Milênio*, *Transportes São Dimas*, *Turillessa* e *Bettania Ônibus*, sob gestão da BHTrans. A totalidade dos modelos deve entrar em operação no segundo trimestre deste ano em dois dos três corredores do Move: Cristiano Machado e Antônio Carlos.

Quando estiver com sua infraestrutura 100% concluída e a frota de veículos completa, o Move vai transportar em torno de 700 mil passageiros por dia. Cada articulado tem capacidade para transportar 127 passageiros. “A Scania possui uma linha de chassis que oferece soluções completas de produtos e serviços para a mobilidade urbana. As exigências da licitação promovida pelo órgão gestor, a BHTrans, reforçam a importância da qualidade, economia de combustível, robustez e baixo índice de manutenção dos produtos da marca”, afirma Eronildo Santos, diretor de Vendas de Veículos da Scania no Brasil. Ele destaca a presença da marca em um sistema tão importante quanto o BRT de Belo Horizonte: “saber que nossos chassis serão utilizados em uma das cidades-sede da Copa do Mundo é uma grande satisfação. Além disso, o Move é um dos principais sistemas de ônibus do Brasil”.

“A Scania possui uma linha de chassis que oferece soluções completas para a mobilidade urbana.”

Eronildo Santos, diretor de Vendas de Veículos da Scania no Brasil



SAIBA MAIS SOBRE OS VEÍCULOS QUE VÃO CIRCULAR NO MOVE EM BH

Os 38 articulados K 310 6x2/2, de piso normal, são equipados com freios ABS, sistema EBS de frenagem eletrônica, controle de tração, sistema de “ajoelamento”, caixa de câmbio automática ZF Ecolife de seis marchas e freio auxiliar incorporado. Os veículos foram projetados com quatro portas à esquerda, que coincidem com as plataformas das estações do BRT – além de três saídas do lado direito, que permitem um embarque e desembarque na altura da calçada. Dentro dos ônibus, por meio de sistemas de som e painéis digitais, os passageiros têm acesso às informações sobre a próxima estação. Os ônibus contam ainda com circuito fechado de TV e GPS com monitoramento por centrais de controle operacional.

SOLUÇÕES INOVADORAS EM MOBILIDADE URBANA

A cidade de Curitiba (PR) foi a primeira do Brasil – e do mundo – a implementar um sistema de BRT em seu transporte público, em 1979. Em 2010, na inauguração do corredor da Linha Verde, a Urbanização de Curitiba (URBS) encomendou à fábrica da Scania um projeto de chassi de ônibus articulado de 21 metros de comprimento, com um eixo extra para melhor distribuição de peso – hoje, esta é uma configuração corriqueira, mas, na época, se tratava de algo inédito para a marca. Posteriormente, a montadora se envolveu no desenvolvimento de veículos com motores movidos 100% a biodiesel, também para a capital paranaense; o resultado foi uma nova versão do modelo K 310 8x2.

Em São Paulo (SP), a Scania inovou com a entrega do primeiro chassi de ônibus movido a etanol, em 2007.

Chassi Scania está em período de testes em linha urbana na cidade de Mauá (SP)



TRANSPORTE VERSÁTIL

Especializada em turismo e fretamento, *Suzantur* aproveita oportunidade e agrega operações urbanas a serviços oferecidos

O transporte de passageiros tem dois nichos completamente diferentes: o rodoviário e o urbano, que exigem tipos de veículos e serviços bastante diversos. Para que uma única empresa obtenha sucesso em ambos, a versatilidade é um atributo fundamental – e, disso, a *Suzantur*, de Suzano (SP), parece entender muito bem. Após mais de 30 anos no mercado de fretamento e turismo, a empresa da Grande São Paulo ingressou, com sucesso, no transporte público da região. “Vi que seria uma boa oportunidade de diversificar nossa atuação”, conta Claudinei Brogliato, diretor da companhia e presidente da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros por Fretamento do Estado de São Paulo (Fresp).

A *Suzantur* completa 32 anos de sua fundação em 2014. Claudinei recorda que seu interesse no transporte de passageiros vêm desde os anos 1970, quando alugou dois ônibus da extinta Garcia Transportes para transportar colaboradores das Casas Bahia, onde trabalhava. “Conheci os donos da empresa e aceitei o desafio de sair do emprego e entrar neste ramo.” Na década seguinte, a Garcia foi vendida e parte de sua frota foi repassada à *Suzantur*. Foi quando o diretor chegou à companhia que, por anos, se manteve no transporte rodoviário. “Em nossa matriz, coordenamos os veículos que atendem o fretamento contínuo”, conta. A unidade também concentra o atendimento a clientes de turismo eventual, com carros de diversos portes para viagens de médias e longas distâncias.



Na vizinha Mauá (SP), a *Suzantur* possui uma filial que foi reestruturada para atender ao segmento urbano. Claudinei conta: “hoje, juntando as duas áreas, transportamos cerca de 400 mil passageiros por mês, em uma frota composta por 187 veículos, 60 rodoviários e 127 urbanos.” A entrada da empresa no setor aconteceu por conta de uma demanda emergencial da prefeitura da cidade. Por coincidência, o diretor conhecia uma empresa paulistana que havia falido e incorporou os ônibus parados à sua frota. “Começamos a operação com 52 carros seminovos”, lembra. Dez meses depois, a empresa passa a incorporar chassis novos e conta com um Scania, em teste em diversas linhas. “Estamos em licitação para prestar esse serviço e, por isso, temos estudado quais são os veículos ideais para nossas necessidades.” Claudinei já planeja grandes investimentos caso o negócio dê certo: “já pensamos, por exemplo, em instalar TV digital e oferecer internet sem fio grátis aos passageiros.”

TECNOLOGIA E TREINAMENTO

A parceria com a Scania e com a concessionária Codema não é recente. “Adquirimos nosso primeiro K 113 em 1991 para atender exclusivamente à companhia de turismo CVC. Por conta das viagens constantes, optamos por um motor que atendesse bem à demanda contínua”, conta Claudinei. Em 2013, a *Suzantur* teve a chance de deixar seu nome gravado na história da própria Scania, tornando-se a primeira empresa brasileira a adquirir um chassi K 310 com câmbio automatizado. “Compramos duas unidades por ser um veículo que oferece economia de combustível e, acima de tudo, segurança aos nossos passageiros.”

O relacionamento com a marca não se restringe à compra de produtos. Além de usar os serviços de manutenção da Codema, a *Suzantur* investe no treinamento de motoristas com Master Drivers. Marcílio Eufrosino, o motorista mais antigo da casa, afirma: “estamos lidando com vidas e de nada adianta termos em mãos os veículos mais modernos do mercado se não estivermos habilitados a dirigi-los.” Luís Eduardo Mariano, que também compõe o quadro de condutores da empresa, conta que os ônibus Scania oferecem maior estabilidade nas curvas, são mais silenciosos que os demais e, por conta do câmbio automatizado, tornam as viagens menos cansativas. “Possuímos uma grande clientela de terceira idade, e o sistema de rebaixamento para facilitar o acesso às escadas tornou-se uma das preferências exclusivas deste grupo”. Ao todo, a *Suzantur* conta com 350 motoristas. ●



“Adquirimos nosso primeiro K 113 em 1991 e fomos os primeiros a comprar o K 310 com câmbio automatizado.”

Claudinei Brogliato, diretor da *Suzantur*

MUDANÇA DE HÁBITO

Construtora Barbosa Melo decide investir na Scania para otimizar seus negócios. Desempenho do modelo G 440 8x4 foi decisivo na escolha



Modelo eleito pela construtora oferece boa performance nas condições adversas da mina em Carajás (PA)



Há 60 anos atuando em obras de infraestrutura no país, a *Construtora Barbosa Mello* decidiu inovar e, pela primeira vez, realizou a compra de caminhões da marca Scania. A empresa adquiriu 25 veículos do modelo G 440 8x4, na concessionária Itaipu Máquinas e Veículos, localizada em Contagem (MG). Após uma série de testes e uma avaliação técnica criteriosa, o modelo foi aprovado com louvor para operar na maior obra da indústria de minério de ferro do país, o Projeto S11D, da Vale, em Carajás, no Pará.

Em operação há menos de um mês, os caminhões da Scania compõem a frota de 300 veículos da empresa que, até o ano passado, atuava com a maioria dos modelos da concorrência. “Em 2013, para atender a demanda de novas obras, decidimos investir na compra de caminhões da Scania”, comenta Américo Renê Giannetti Neto, diretor de Logística e Suprimentos da construtora.

Antes de adquirir os veículos, os membros da construtora realizaram reuniões na concessionária para conhecer melhor os equipamentos. Eles também observaram o desempenho do caminhão em construções pesadas. “Tivemos a oportunidade de visualizar o veículo operando no segmento que atuamos, algo que foi essencial para optarmos pela marca, especialmente pela ergonomia, tecnologia e conforto proporcionado aos motoristas”, destaca o diretor.

Para otimizar o trabalho, a construtora optou pelo caminhão G 440 8x4, equipado com caçamba basculante de 20 metros cúbicos, para atuar com serviço de terraplanagem, que inclui transporte de terra, pedra e areia. “Por já atuarmos com veículos 8x4, decidimos continuar com a categoria, já que apresenta um excelente desempenho na atividade, superior ao 6x4, tendo praticamente o mesmo consumo de combustível”, explica Giannetti Neto.

De acordo com o diretor, outras funcionalidades foram levadas em conta ao optar pelo modelo, como a caixa de câmbio Scania Opticruise, que oferece menor tempo de ciclo e segurança operacional, fatores considerados fundamentais para uma operação eficiente. O caminhão também apresenta o exclusivo Driver Support da Scania, que

avisa ao operador qualquer desvio padrão relacionado à velocidade, rotação ou antecipação.

A manutenção também é facilitada. “Os sensores localizados em todos os pontos do veículo ajudam na captação de dados para manutenção e operação. O computador de bordo acessível no painel avisa sobre a necessidade de revisão do veículo, em tempo real. Utilizamos os dados do equipamento para fazer anotações sobre as revisões e serviços mecânicos realizados no veículo”, ressalta o diretor.

Para Lucas Avelar Costa, consultor comercial da concessionária Itaipu, o novo motor Euro 5 de 13 litros, com potência de 440 cavalos e o torque de 2.300 de força N m, conferem ao conjunto o maior equilíbrio técnico do mercado e fazem a diferença na hora do cliente optar em trabalhar com a marca Scania em relação às demais. “Esse modelo é reconhecido pela superior economia de combustível, maior disponibilidade e produtividade”, enfatiza.

Os treinamentos teóricos e práticos, sem nenhum custo adicional, também foram considerados um diferencial para a construtora. Cerca de 60 motoristas da empresa receberam a capacitação no próprio posto de trabalho. Nos treinamentos, eles aprenderam a utilizar cada equipamento para melhorar o desempenho do veículo e, até mesmo, evitar possíveis acidentes.

“As capacitações acontecem a partir da entrega dos caminhões, porém como as empresas, normalmente, possuem uma alta rotatividade de operadores, fazemos um programa de reciclagem a cada três ou quatro meses, dependendo da necessidade de cada companhia”, afirma o consultor comercial. ●



Lucas Avelar Costa, da concessionária Itaipu, foi um dos responsáveis pela negociação com a *Construtora Barbosa Mello*

“ O G 440 8x4 é reconhecido pela superior economia de combustível maior disponibilidade e produtividade.”

Lucas Avelar Costa, consultor comercial da Concessionária Itaipu

NOVIDADE



A RELEITURA DE UM CLÁSSICO

Scania apresenta V8 com novas especificações voltadas ao transporte rodoviário

Caminhão top de linha oferece bom desempenho, economia e velocidade em longas distâncias



Jeferson Silva, engenheiro de produto da Scania Brasil

MUITO ALÉM DA PAIXÃO: SAIBA QUAIS SÃO AS VANTAGENS DE DIRIGIR UM V8

Consumo de combustível

O V8 é um caminhão com potência e torque muito altos e que entrega ótimo desempenho em rotações baixas. Jeferson conta que, com 100 rpm (rotações por minuto) a menos que outros modelos, o veículo pode consumir menos combustível.

Velocidade média

Viagens longas, cargas perecíveis e prazos de entrega apertados são alguns dos fatores que tornam a velocidade média um fator essencial para o transportador – principalmente se o trajeto inclui trechos com topografia acidentada. “Um caminhão V8 tem potência suficiente para manter a velocidade em subidas sem sequer precisar reduzir a marcha”, diz Jeferson.

Durabilidade

Por desenvolver alta potência e torque em baixas rotações, sem perda de velocidade média, o V8 tem durabilidade maior que os demais. Jeferson afirma: “como o conjunto é menos exigido, ele pode chegar a até o dobro de vida útil de um motor convencional.”

Conforto

Por falar em motorista, o V8 pode ser uma “arma” fundamental na hora de agradá-lo. Jeferson explica: “contratar e reter mão de obra qualificada é fundamental para os grandes transportadores, e com um caminhão de qualidade e confortável como o V8 na frota, é possível conquistá-los de vez.” A versão mais luxuosa da cabine possui itens como assentos de couro, rádio premium, cafeteira e geladeira.

“Quem não gosta do ronco inconfundível do motor V8? Basta sentar na cabine e ligar o motor para se apaixonar!” É assim que Mariano Spolier, proprietário da *Transportes Spolier*, de São Leopoldo (RS), começa a falar sobre o caminhão pelo qual é apaixonado. A frase resume o sentimento de milhares de fãs do V8 da Scania. Disponível nas versões R 560 e R 620, a lenda acaba de ganhar uma nova versão com especificações voltadas para o transporte rodoviário, que o tornam ainda mais atrativo para este segmento. “O V8 apresenta uma performance econômica com excelente velocidade média, principalmente em rotas mais longas”, afirma Jeferson Silva, engenheiro de Produto da Scania no Brasil.

As mudanças no V8 da Scania são nos detalhes, mas, de acordo com o conceito de melhoria contínua que permeia os negócios da marca, vêm para fazer a diferença no segmento rodoviário. “Foram feitas adaptações pensando em adequar os modelos aos conjuntos do tipo bitrenção e rodotrem, com nove eixos. Com essas composições, os clientes de rodoviário podem aproveitar todos os benefícios do motor V8 com economia em rotas mais longas e com cargas mais pesadas”, explica Jeferson. O Peso Bruto Total Combinado (PBTC) do caminhão é de 71 toneladas; a capacidade de carga líquida no bitrenção é de aproximadamente 51 toneladas e no rodotrem, 49.

Mariano Spolier tem, hoje, três V8 da Scania em sua frota: um R 480 6x4 (2005), um R 580 6x4 (2011) e, o mais novo, um Streamline R 620. Ele conta que tem caminhões com motor V8 em sua frota desde o LK 140, na década de 1980. “Com eles, consigo desempenhar uma velocidade média maior, e a produtividade do motorista aumenta. Além disso, compramos pela paixão e pelo marketing que conseguimos fazer com ele.” O empresário diz que apenas os seus melhores motoristas dirigem os V8. “É um caminhão com muitos atributos. Fico feliz em saber que a Scania desenvolveu um produto ainda mais competitivo para segmento o rodoviário”, completa. ●



FINAME: FICOU MAIS FÁCIL ADQUIRIR UM V8

O sonho de possuir um Scania V8 está ainda mais próximo do motorista brasileiro. Desde o começo de 2014, o modelo foi incluído na lista de veículos suscetíveis ao Finame, linha de crédito do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) disponível em diversas instituições financeiras, como o Scania Banco. “Outra mudança significativa foi em relação ao preço do veículo, que diminuiu para se adequar às configurações alteradas”, conta Jeferson.

LOGÍSTICA EFICIENTE

Gestão de estoque garante disponibilidade de peças para agilizar serviços na rede de concessionárias



A Scania tem trabalhado para otimizar a gestão do estoque de peças em toda a rede



Disponibilidade é uma palavra fundamental no dia a dia de quem trabalha no transporte rodoviário de cargas, e isso vale também para a manutenção. Ao chegar na oficina, o transportador precisa de atendimento ágil e eficiente para que seu veículo volte para a estrada o mais rápido possível – e, para que isso aconteça, é preciso que o mecânico tenha à mão todas as peças necessárias. Para aperfeiçoar os processos de gestão de estoque e garantir que as oficinas ofereçam atendimento eficiente e padronizado em todas as Casas Scania, a montadora promoveu, em abril, a primeira edição do Encontro de Gestores de Estoque da Rede de Concessionárias.

“Esse trabalho impacta tanto na disponibilidade de peças para o cliente final quanto no giro de estoque da rede, e ambos garantem benefícios não só para o nosso negócio, mas também para os transportadores”, garante Fabio Souza, diretor de Serviços da Scania no Brasil. Para isso, a marca reuniu 25 gestores de toda a rede em sua fábrica, em São Bernardo do Campo (SP), durante três dias. O treinamento incluiu uma visita ao centro de distribuição de peças da Scania, em Vinhedo (SP), inaugurado em 2013.

O encontro culminou na estruturação de uma área especificamente para gestão de estoque da rede de concessionárias. Gustavo Benassi, responsável pela logística e gestão de peças da Scania no Brasil, conta que, cada vez mais, a atuação das Casas Scania está focada em ações preventivas. “Nós, que estamos por trás da cadeia de suprimentos, precisamos estar alinhados com o planejamento de manutenção para garantir que as peças necessárias para realizar eventuais reparos e revisões estejam à mão assim que o veículo entrar na concessionária”, explica. Em casos emergenciais, a Scania conta com uma malha de distribuição logística que utiliza transporte dedicado, e até mesmo aéreo, para enviar os itens necessários até a concessionária o mais rápido possível.



Colaboradores das Casas Scania estão sendo treinados para renovar processos logísticos

GESTÃO COM FOCO NO NEGÓCIO

A cadeia de suprimentos na Scania é administrada com base em dois sistemas. Um deles é o Dealer Stock Management (DSM), utilizado desde 2001 na padronização da gestão de estoque. “A ferramenta conecta o LPC, nosso armazém central, a todas as Casas Scania e automatiza o processo de reposição de peças de giro”, explica Gustavo. Já o Dealer Logistics Development (DLD) padroniza os procedimentos de movimentação de organização das peças na rede, para agilizar o atendimento ao cliente final e garantir a qualidade das peças armazenadas. Gustavo aponta: “nossa missão em 2014 é revisar todos esses procedimentos e encontrar pontos que possam ser otimizados, de acordo com o modelo de melhoria contínua que permeia todas as operações da Scania”.

Gustavo afirma que os resultados do trabalho não se restringem às questões práticas do dia a dia da gestão de estoque. “Estamos fomentando uma mudança no comportamento dos nossos profissionais, para que eles deixem de atuar somente de forma reativa e consigam focar na movimentação comercial.” Com o auxílio do sistema DSM para repor peças e girar o estoque, os gestores podem atuar de maneira preventiva, o que, de acordo com ele, garante a disponibilidade dos veículos atendidos na rede – com a peça certa, no lugar certo e na hora certa.

O CORAÇÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Foi pensando na necessidade de garantir o giro do estoque de peças que a Scania inaugurou, em maio de 2013, o Latin Parts Centre (LPC), centro logístico localizado em Vinhedo, a 75 quilômetros da capital de São Paulo. A estrutura de 15 mil metros quadrados armazena 35 mil peças diferentes, que abastecem o Brasil inteiro e mais 31 países da América Latina, África e Europa. “A Scania divide o Brasil em sete regiões, com uma malha de transporte para abastecimento de pedidos normais e de emergência a todos os concessionários brasileiros”, explica Gustavo. Ele conta que a cidade foi escolhida por oferecer fácil acesso às principais rodovias do estado.

O centro logístico foi construído em dois anos e, hoje, distribui cerca de mil toneladas de mercadorias por mês. Cesar Giaconi Souza, gerente executivo do LPC, afirma: “esse movimento representou uma melhoria em nossa oferta de logística. Aumentamos a nossa capacidade de armazenagem, estabelecemos padrões de alto nível, com tecnologia de ponta e infraestrutura projetada para as mais modernas operações de logística, com todos os equipamentos novos.” ●

“Esse trabalho garante benefícios não só para o nosso negócio, mas também para os transportadores.”

Fabio Souza, diretor de Serviços da Scania no Brasil

A NOVIDADE VAI ATÉ VOCÊ

Circuito Semipesado chega à terceira edição com novidades para apresentar veículos aos transportadores



Produtos e serviços para o segmento de semipesados serão apresentados no segundo semestre em 11 cidades



A vida na estrada não é fácil. Com prazos de entrega a cumprir, os motoristas não têm tempo de sobra para, por exemplo, ir até uma concessionária com o único intuito de conhecer novos caminhões. Por isso, três anos atrás, a Scania criou o Circuito Semipesado, caravana itinerante que viaja o país com o intuito de mostrar aos transportadores tudo o que a marca tem a oferecer nesse segmento. Em 2014, a montadora preparou novidades, de acordo com o gerente de Negócios Wagner Tillman: “ampliamos o alcance do evento e vamos oferecer, pela primeira vez, a oportunidade de fazer um test drive.”

Nas duas edições anteriores, o Circuito Semipesado foi realizado em centrais de abastecimento, como o Ceagesp, em São Paulo (SP). Neste ano, o evento acontecerá também em postos de combustível e Casas Scania em todo o Brasil. “A ideia é marcar presença em pontos de passagem dos clientes em potencial, lugares onde eles param para comer, descansar e fazer manutenção em seus próprios veículos”, explica Wagner.

Para proporcionar uma experiência ao cliente, a Scania convida os transportadores a conhecerem seus semipesados de duas maneiras: em caminhões estáticos e em testes dinâmicos, dirigindo em um circuito fechado. Wagner conta: “representantes das concessionárias estarão presentes em todas as etapas, para dar informações e esclarecer dúvidas aos interessados”. Os produtos disponíveis variam de acordo com o local – de um a três caminhões para avaliação estática e dois para test drive, dos modelos P 250 6x2, com carroceria de madeira (carga seca), e P 310 8x2, com baú.

O SEMIPESADO QUE MAIS CRESCE NO BRASIL

Entre os meses de janeiro e maio de 2014, foram registrados 730 emplacamentos de caminhões semipesados Scania pela Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrade), o que representa aumento de 45,4% em relação ao número do ano anterior. Um dos fatores apontados pela fabricante como fundamentais para esse crescimento é a caixa automatizada Scania Opticruise, que era opcional e se tornou item de fábrica. “Disponibilizar o que o cliente de fato necessita tem feito a Scania se destacar nos semipesados. Nosso campeão de vendas, o P 310, continua em ascensão”, afirma Victor Carvalho, gerente executivo de Vendas de Caminhões da Scania no Brasil. O modelo citado corresponde a 75% do total de semipesados emplacados neste ano.

Wagner Tillmann afirma que o principal objetivo do Circuito Semipesado é fazer com que as vendas dos caminhões para esse segmento sigam em crescente no resto do ano. “A caravana é um case de sucesso, que nos trouxe resultados tanto em volume de negócios quanto em fortalecimento da marca”, acredita. Ele afirma que o evento já foi incorporado ao calendário anual da montadora e que a expectativa é de alcançar o maior número possível de clientes e potenciais compradores. “Assim, faremos com que a Scania siga sendo reconhecida como a marca que mais cresce no segmento e oferece a melhor solução do mercado.” ●

CONFIRA OS LOCAIS DO CIRCUITO SEMIPESADO EM TODO O BRASIL

▪ Lajeado (RS)	▪ Rio de Janeiro (RJ)
▪ Passo Fundo (RS)	▪ Governador Valadares (MG)
▪ Pelotas (RS)	▪ Vitória (ES)
▪ Araçatuba (SP)	▪ Itabaiana (BA)
▪ Uberlândia (MG)	▪ Votuporanga (SP)
▪ Brasília (DF)	Consulte a sua concessionária Scania para confirmar as datas dos eventos

“ Faremos com que a Scania siga sendo reconhecida como a marca que mais cresce no segmento e oferece a melhor solução do mercado.”

Wagner Tillmann, gerente de Negócios da Scania no Brasil



CONFORTO



ATRAVESSANDO O BRASIL

Com rotas superiores a quatro mil quilômetros, *Nossa Senhora da Penha* investe no conforto para atrair passageiros

A distância entre as cidades de Pelotas (RS) e Fortaleza (CE) é de 4.530 quilômetros, e, para percorrê-la de ônibus, são gastos mais de três dias na estrada. A missão pode parecer impossível, além de cansativa e desconfortável, mas a viação *Nossa Senhora da Penha* diz o contrário. A linha, uma das mais longas do Brasil, é feita pela empresa uma vez por semana em ônibus com chassis Scania e carroceria Marcopolo, com assentos tipo leite, feitos para proporcionar conforto total aos passageiros.

Longas viagens fazem parte da rotina da *Penha*, que foi fundada em 1962 e iniciou suas operações ligando a cidade de Joinville (SC) à capital paranaense. Hoje, a empresa cobre 11 estados brasileiros e tem, entre suas principais rotas, linhas que ligam Rio de Janeiro (RJ) a Jaraguá do Sul (SC) e São Paulo (SP) a Campina Grande (PB). “Transportamos em torno de 30 mil passageiros por mês com aumento significativo no final do ano e em datas especiais, o que totaliza cerca de 450 mil por ano”, conta Celso Alda, diretor executivo da companhia. Para cumprir tantas rotas, a empresa conta com uma frota de 100 veículos e um quadro de 250 motoristas. “Metade dos ônibus são da marca Scania e vão desde o modelo K 360 4x2 até o K 440 8x2 com carroceria Double Decker.”

TUDO PELO PASSAGEIRO

A maioria das linhas operadas pela *Penha* é de média e longa distância, o que torna a empresa concorrente direta das empresas aéreas. “Como os preços das passagens de avião têm caído nos últimos anos, temos que investir nos nossos diferenciais, que são conforto e segurança, para não perder clientes”, explica Celso. Em 2012, com a chegada dos motores Euro 5, a empresa se tornou cliente da Casa Scania Battistella, de São José dos Pinhais (PR). “Tivemos a oportunidade de testar os veículos e gostamos do resultado, tanto em desempenho quanto em economia.” Além de utilizar os serviços na concessionária durante o período de garantia, Celso conta que seus motoristas participam de treinamentos com os Master Drivers. “Eles lidam com equipamentos novos, com alta tecnologia, e precisam de capacitação para operá-los. Isso sem contar a questão da segurança; em muitas linhas, os ônibus passam por trechos complicados de estrada, como serras, por exemplo.”

Com conhecimento de causa, Celso diz que a infraestrutura das estradas no Brasil oferece condições razoáveis para o transporte.



Penha é detentora de uma das linhas mais longas do Brasil, que liga Pelotas (RS) a Fortaleza (CE); Celso Alda, diretor da empresa, destaca importância de ergonomia e conforto.

“A região Nordeste tem uma malha viária surpreendente. Mesmo nas estradas com pista simples, o piso é muito bom”, elogia. Entre os trechos mais críticos, ele cita a parte mineira da BR 116 e a região de Caruaru (PE). “Já tivemos problemas com assaltos próximo à Serra da Jureia, em Registro (SP). São questões que só podem melhorar com o aumento do policiamento nas rodovias”, acredita o diretor da *Penha*.

Nesse cenário, Celso acredita no legado da Copa do Mundo e espera que a movimentação gerada pelo evento tenha impacto positivo na demanda da *Penha*. “Nós atuamos em sete das doze cidades-sede e estamos preparados para um aumento significativo no volume de transporte.” Ele acredita que os turistas podem optar pelo ônibus na hora de acompanhar as seleções. “É uma boa maneira de conhecer melhor a região por onde se viaja”, completa. ●

“Tivemos a oportunidade de testar os veículos e gostamos do resultado, tanto em desempenho quanto em economia.”

Celso Alda, diretor executivo da *Nossa Senhora da Penha*

A FÉ VEM DE BERÇO

Desde 2007, a *Nossa Senhora da Penha* faz parte do Grupo Áurea, pool de empresas dos mesmos proprietários da Gol Linhas Aéreas que conta com aproximadamente 11 mil ônibus. Porém, suas origens estão no estado de Santa Catarina, onde foi fundada e batizada em homenagem à santa supostamente encontrada na França no século XIII. Em comemoração aos 50 anos da companhia, o visual dos veículos foi totalmente repaginado. A frota ganhou nova pintura, nas cores preta, cinza, azul celeste e prata, com desenhos em formas clássicas que remetem ao véu de *Nossa Senhora da Penha*.

O FUTURO ESTÁ NA LAVOURA

RG Log aproveita bom momento do agronegócio e cresce com novas operações de transporte de commodities

Nos últimos anos, o agronegócio tem sido um dos carros-chefes da economia brasileira. Em 2013, o país colheu mais uma safra-recorde – 188,2 milhões de toneladas de grãos, 16% a mais que no ano anterior, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o aquecimento desse mercado, grandes transportadoras do Brasil têm, cada vez mais, investido neste nicho de negócio. É o caso da *RG Log*, operadora logística de Anápolis (GO) que, em novembro do ano passado, adquiriu 150 caminhões, do modelo R 440, para dar início a um novo projeto, a RG Agro. Os veículos, negociados por meio da Casa Scania Varela, estão sendo utilizados no transporte de commodities nas regiões Centro Oeste e Sudeste.

Anderson Michel dos Santos, gerente de operações da *RG Log*, conta que, em cinco anos de mercado, a companhia nunca havia trabalhado com agronegócio. “Somos uma empresa muito diversificada, mas não fazíamos transporte de cargas a granel. Temos operações grandes com contêineres e cargas fracionadas em todo o Brasil.” A RG Agro foi concebida para atuar no transporte de soja, milho e algodão, e conta com sede na cidade de Rondonópolis (MT) – além de seis pontos de apoio nos estados de

Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais.

O investimento em um novo braço de operações logísticas vêm da importância do agronegócio para o país nos últimos anos. “A soja no Brasil é, hoje, o produto que impulsiona a economia”, observa Anderson. Segundo as perspectivas do mercado, a demanda por transporte de grãos deve seguir em alta – de acordo com o Ministério da Agricultura, o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio brasileiro deve crescer 4% em 2014, e o país deve alcançar a liderança mundial na produção de soja, ultrapassando os Estados Unidos, com mais de 90 milhões de toneladas colhidas.

CONFIANÇA ACIMA DE TUDO

Sidnei Zucatelli, gerente de projetos da *RG Log*, afirma que a empresa precisava de equipamentos resistentes, com boa média de consumo de combustível, para dar início às operações da RG Agro – muito pela instabilidade das rotas percorridas, que passam por estradas com problemas de infraestrutura, comuns à região Centro-Oeste do Brasil. “Tanto que ainda estamos em período de teste, por conta de muitas variações de percurso neste primeiro momento das operações.” Para assegurar o bom desempenho da



Grupo investiu em 150 unidades do R 440 para transporte de grãos

frota, a empresa conta com serviço de manutenção dedicada em sua sede, oferecido pela Varela. “Nosso relacionamento com a concessionária é fantástico. Sempre somos bem atendidos, e nossa interação flui muito bem”, afirma.

A confiabilidade dos caminhões também faz a diferença para a *RG Log*, que possui cerca de 300 cavalos mecânicos em uma frota com idade média de 1,8 anos – 60% dos veículos são da marca Scania. “Ainda não foi possível calcular a média exata de consumo dos novos R 440, mas já podemos afirmar que os índices de economia estão dentro do que esperávamos”, diz Anderson. Ele destaca também o conforto das cabines: “é um item imprescindível por conta da dificuldade que é, hoje em dia, contratar e reter bons motoristas”.

Dentre os aspectos técnicos dos veículos, o gerente de operações acredita que o freio Scania Retarder é um dos mais importantes para a *RG Log*, tanto pelas cargas quanto pelas rotas. “Os caminhões rodam com peso bruto total em torno de 74 toneladas, e essa tecnologia ajuda a garantir a segurança de motoristas, equipamentos e cargas”, completa. ●

“ Ainda não foi possível calcular a média exata de consumo dos novos R 440, mas já podemos afirmar que os índices de economia estão dentro do que esperávamos.”

Anderson Michel dos Santos,
gerente de operações da *RG Log*

MAIS QUE TRANSPORTE

A logística é o principal negócio do grupo formado pelas empresas *RG Log*, *RG Agro*, *RG Service* e *RG Armazéns Gerais*. Como carro-chefe, a *RG Log* conta com filiais nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e Bahia, totalizando 19 pontos de apoio. As operações incluem transporte e armazenagem de cargas em geral, inclusive produtos perigosos e medicamentos.

FROTA RENOVADA

Ademir Transportes aposta na Scania ao decidir pelos modelos P 360 e R 440; conforto e ergonomia ajudaram na decisão

A qualidade e a tecnologia dos caminhões da Scania no transporte de combustível foram decisivas para a empresa *Ademir Transportes* investir na renovação de sua frota. Presente no mercado há 25 anos, a empresa adquiriu 92 caminhões dos modelos P 360 e R 440 que substituíram, em 2013, veículos de outra marca. A compra, realizada na concessionária Quinta Roda em Araçatuba, interior do estado de São Paulo, ainda vai render mais frutos, já que a empresa aposta em uma nova aquisição em 2015.

Os 150 novos veículos que há três meses estão incorporados à frota de 400 caminhões fazem o transporte de combustível, especialmente do interior de São Paulo para a capital. A empresa tem como clientes Petrobras e Shell. O serviço também é realizado pelas dez filiais da *Ademir*, situadas nos estados do Rio de Janeiro e do Paraná.

Os modelos adquiridos são considerados os mais econômicos da categoria. Um dos benefícios é o motor 13 litros, que garante melhor dirigibilidade, tendo uma margem segura para mudanças de marcha em baixos níveis de rotação, reduzindo o consumo de combustível. Os modelos também possuem a tecnologia Euro 5, que apresenta baixo índice de emissão de gases em relação às versões anteriores.

“A nossa frota é renovada a cada cinco anos e, em 2015, pretendemos fazer uma nova aquisição de veículos com a Scania. Os caminhões apresentam economia de combustível, excelente desempenho e fácil manutenção. Vale mais a pena investir na compra de um novo caminhão do que fazer manutenção em um modelo mais antigo”, destaca Ademir da Silva, diretor da empresa.

Para Luiz Carlos Bertapeli, vendedor da concessionária Quinta Roda, a compra realizada pela *Ademir Transportes* ajudou a alavancar as vendas do grupo concessionário,

uma vez que o cliente é considerado uma referência no transporte na região. “Para realizar a venda, fizemos visitas à empresa para apresentar os modelos de caminhão e suas principais funcionalidades. Demonstramos os benefícios de economia de combustível, conforto e fácil manutenção. Além disso, apresentamos o valor de revenda superior aos demais da categoria e a importância do pós-venda com vários postos de atendimento no país”, explica Luiz Carlos.

Com um quadro de 450 motoristas, a *Ademir Transportes* também investe na capacitação dos condutores para melhorar o desempenho dos veículos, uma vez que os participantes são informados sobre rotação, giro e melhores momentos para usar câmbio automático ou manual. “Como os modelos estão a pouco tempo no mercado, nossos motoristas, muitas vezes, não sabem lidar com as funcionalidades e tecnologias presentes nos veículos. Acreditamos que o treinamento da Scania é uma excelente opção para atualização da nossa equipe”, comenta Ademir.

A segurança é uma das principais preocupações da empresa, especialmente por se tratar de uma carga altamente inflamável. Pensando nisso, foram instalados dois rastreadores e três localizadores em cada veículo. Dessa forma, a empresa consegue acompanhar o trajeto realizado pelo motorista e, em caso de desvio de rota, assalto ou roubo, localizar facilmente o destino do caminhão.

O bem-estar da equipe também contribuiu para a aquisição dos caminhões, já que os veículos proporcionam mais conforto e comodidade aos motoristas que passam entre oito a dez horas por dia atrás do volante. Com base nisso, a empresa faz questão de também orientá-los sobre as velocidades consideradas seguras na estrada. “As regras são determinadas por lei, mas achamos importante sempre ressaltá-las para os nossos motoristas, já que podem fazer a diferença para evitar acidentes”, afirma o diretor. ●



Frota da *Ademir Transportes* opera na usina da Petrobras, em Paulínia (SP)



O que começou como brincadeira se transformou no ofício de Weslei

SONHOS DE MADEIRA

Paranaense usa talento para transformar paixão por caminhões Scania em negócio, fabricando miniaturas em madeira na garagem de casa

Na edição 156 da Rei da Estrada, a primeira reportagem da seção Paixão Scania mostrou a história de Rafael e Joice, que tiveram um casamento repleto de referências à marca – entre elas, um caminhãozinho de madeira que foi usado para levar as alianças ao altar. O responsável pela miniatura (e também pelo topo do bolo) é Weslei Glédison Silva, 27 anos, morador de Arapongas (PR). Ele transformou seu carinho pela montadora em negócio, montando miniaturas de caminhões em madeira sob encomenda.

Desde pequeno, Weslei convive de perto com caminhões Scania. Seu pai, Aparecido, é motorista, dono de um caminhão 113 H, e costumava levar o filho para passear no veículo sempre

que estava em casa. “Ele ficava fora por até 40 dias, e, quando chegava, me deixava ajudá-lo a lavar o caminhão”, lembra. Na época, o jovem costumava ganhar miniaturas de presente e já tentava customizá-las em casa, com tinta. “Inventava coisas demais e estragava o caminhão”, ri. “Quando cresci, fiquei exigente, passei a querer miniaturas mais detalhadas, mas os preços não cabiam no bolso. Então, resolvi tentar fazer as minhas”, explica o jovem.

Weslei conta que sempre teve talento para desenho e, com a ajuda de profissionais que conheceu pela internet, começou a trabalhar em sua primeira peça, como hobby. “Foi um modelo 174 480, que demorei um ano e meio para terminar”, lembra. Ele

postou uma foto do caminhão em uma rede social e despertou o interesse de muita gente. “Começaram a me perguntar se eu fazia miniaturas por encomenda e, depois de um tempo praticando, resolvi fazer.” O negócio começou há cerca de quatro anos – sendo que, a princípio, o artesão conciliava o novo negócio com um emprego formal. “Só saí do trabalho quando percebi que daria certo. Ainda não estou rico, mas estou conseguindo viver”, conta.

O tempo que Weslei leva para fazer uma miniatura varia de acordo com modelo, configuração e detalhamento de cada pedido – algo em torno de 25 a 30 dias. “A mais difícil foi um V8 com carreta bitrem, com nove eixos. Tive que fazer uma réplica do motor, que deu muito trabalho.” Acostumado a criar caminhões Scania, ele tem moldes e desenhos técnicos de quase todos os modelos.

Mesmo apaixonado pelo que faz, Weslei ainda não sabe se esta é a carreira que deseja seguir pelo resto da vida: “me apeguei à arte, mas ainda sonho em ser motorista”. Ele conta que sua mãe, Cacilda, diz que prefere a bagunça que ele faz em casa à saudade de vê-lo trabalhando na estrada. “Se pudesse ter um caminhão, escolheria um 113, assim como o meu pai. Mesmo sendo um modelo antigo, acredito que marcou a história com seu ronco inconfundível do motor.” ●

**“ Quando cresci,
passei a querer
miniaturas mais
detalhadas e resolvi
fazer as minhas.”**

Weslei Glédison Silva





1. M.C. FERRARI

O cliente da Rota Oeste, sediado em Jaciara (MT) atua no transporte de grãos e insumos para lavoura, em rotas que vão do Mato Grosso ao porto de Paranaguá (PR). Recentemente, adquiriu um novo R 480, com cabine Highline, equipado com Scania Opticruise e Scania Retarder. O proprietário, Fábio Oliveira, gravou o nome do falecido pai, Armando Luiz de Oliveira, no interior do veículo.

2. TRAM TRANSPORTES

A empresa é cliente da Scania e da concessionária Escandinávia há quatro anos e possui 22 caminhões em sua frota, 19 da marca. O modelo R 440 6x4 da foto será usado no transporte de combustível para São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul. A sede da transportadora está localizada na cidade de Mirassol (SP).

3. MAGNABOSCO COMÉRCIO E TRANSPORTES

Sediada em Catanduvas (SC), a cliente da concessionária Battistella (PR) atua em frentes diversificadas: transporte com carretas frigoríficas, de carga viva, grãos e materiais para indústrias, em rotas nacionais e internacionais. De uma frota de 193 veículos, 35 são Scania. O caminhão da foto foi adquirido por meio do Consórcio Scania.

4. TRANSPORTADORA RODOMASTER

Dona de 13 caminhões Scania, a empresa foi recentemente contemplada pelo Consórcio Scania e recebeu uma unidade do caminhão R 440 da concessionária PB Lopes. Os veículos – todos com programa de manutenção – são utilizados no transporte de grãos de Dourados (MS) até os portos de Santos (SP) e Paranaguá (PR).

5. TAZLU TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

Cliente da Mevepi, a empresa transporta alimentos refrigerados do estado de Santa Catarina para diversas regiões do país, com maior foco no Centro Oeste. Por meio de financiamento no Scania Banco, adquiriu dois modelos R 440 6x2, equipados com Scania Opticruise e Scania Retarder. A sede da transportadora fica em Gaspar (SC) e a frota totaliza 14 veículos, com cinco unidades da marca.

6. NEI REIS ME

O empresário gaúcho, de Canoas (RS), adquiriu uma unidade do modelo R 480 6x4. O cliente da Suvesa trabalha transportando silos (unidades de armazenamento de produtos agrícolas) em rotas curtas, até as cidades de Porto Alegre (RS) e Rio Grande (RS). O veículo foi recebido pelo proprietário, na companhia de seu filho, Nei Reis Jr.



7. ANA CLARA TRANSPORTES

A concessionária Rovema negociou uma unidade do modelo R 440 com a empresa, que transporta leite e petróleo em rotas entre os estados de Rondônia e Mato Grosso. É o primeiro veículo Scania da frota e foi financiado pelo Scania Banco. O cliente Gersi José Furtado, que é da cidade de Vilhena (RO), foi quem recebeu o caminhão.

8. REDE SOUZA TRANSPORTES

Especializada em produtos perigosos, a empresa de Ipatinga (MG) adquiriu duas unidades do R 440 da Scania junto à concessionária Covepe, ambos com programa de manutenção. A frota de cinco veículos é utilizada em rotas que vão da cidade sede até a vizinha Betim (MG).

9. TRANSBUANI

Com rotas variadas entre os estados de São Paulo e Minas Gerais, a empresa, cliente da Codema, transporta cargas industriais em uma frota formada por 17 veículos – 11 da marca Scania, de modelos variados, com programas de manutenção. Na foto, o proprietário Valdecir Buani e sua esposa recebem uma de suas duas unidades do P 250 6x2.

10. GULA ALIMENTOS

A fabricante de pães e lanches congelados é cliente da Brasdiesel e possui quatro caminhões Scania – duas unidades do modelo P 310 8x2 e duas do P 250 6x2 – uma delas financiada pelo Scania Banco. Os veículos transportam os produtos de Nova Petrópolis (RS) para toda o restante do estado, além de Santa Catarina e Paraná.

11. RAPOSA TRANSPORTES

Com rotas que ligam a cidade de Joinville (SC) ao estados de São Paulo, Minas Gerais e à região Nordeste, a empresa transporta cargas industriais. Junto à Casa Scania Mevepi, já adquiriu 23 caminhões da marca – a frota total possui 27 unidades. As aquisições mais recentes foram seis unidades do modelo P 360 4x2.

12. TOM MUDAS

A empresa, de propriedade de Kazuo Yamasaki, comercializa flores, mudas e equipamentos para jardinagem de estilo oriental. Seu primeiro caminhão é um Scania, modelo P 250 6x2, negociado pela PB Lopes de Dourados (MS) com programa de manutenção.



**Heron Carlos Esvael do Carmo atua como Professor Doutor da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP) desde 1985. Foi vice-presidente do Conselho Regional de Economia da 2ª Região - São Paulo (Corecon-SP) no biênio 2003-2004; presidente do Corecon-SP no biênio 2005-2006, e também Conselheiro junto ao Conselho Federal de Economia (Cofecon) para o triênio 2007-2009. Possui graduação, mestrado e doutorado em Economia pela USP.*

A COPA DE 2014 E SEUS IMPACTOS NA ECONOMIA

A copa de 2014 está na ordem do dia menos pelo futebol e mais por sua relação com as manifestações que vêm sendo realizadas desde o ano passado. Até a mídia especializada tem dado um destaque muito maior a questões extracampo, incluindo tudo o que pode ser considerado como o legado do mundial. Diferentemente de outras copas, incluindo a quarta, realizada no Brasil em 1950, o futebol tem ficado em segundo plano, e este, a meu ver, é o que mais surpreende. Pouco se discute, a esta altura, a escalação da seleção, a possível sequência de adversários após a primeira fase e as condições das demais seleções, seus jogadores e suas possibilidades.

A experiência de copas anteriores mostra que no período imediatamente anterior ao início do certame aumentam significativamente as vendas de televisores. Durante o evento, o setor mais beneficiado é o de alimentos e bebidas. No caso de televisores, as estimativas do setor são de vendas adicionais em torno de R\$ 850 milhões. Além disso, a concentração da audiência nos dias de jogos ativa o mercado de publicidade.

No caso da copa de 2014, além da ativação dos setores econômicos mencionados, é importante destacar os efeitos positivos a curto e longo prazo do turismo e dos investimentos em infraestrutura. A vinda de

turistas estrangeiros, além de seus impactos para o setor hoteleiro, de entretenimento e de artesanato, é uma oportunidade de promoção do país, que, se bem feita, contribuirá para aumentar a vinda de turistas.

Com relação aos investimentos, a previsão é de que os gastos totais atinjam cerca de R\$ 28 bilhões, dos quais cerca de R\$ 8 bilhões correspondem à construção de estádios. Entre os investimentos, que só em parte já foram concluídos, os destaques são as obras na ampliação de vias e equipamentos de transporte urbano e em aeroportos, cada qual com gastos previstos em torno de R\$ 8,5 bilhões. Esses investimentos são os mais promissores em termos de melhorar as condições de vida nas cidade-sede.

No entanto, o legado mais importante para os brasileiros, em especial para os amantes do futebol, é a carga de emoção vivenciada a cada jogo da seleção. Que septuagenário não tem viva a recordação do “maracanazo” de 1950 e que sexagenário ainda não se emociona quando recorda da primeira vitória brasileira em 1958, na Suécia? Cada geração carrega a emoção vívida das vitórias e derrotas da seleção brasileira nas copas que assistiu. ●



É Semipesado. É Scania. É seu negócio sempre em movimento.

Os caminhões Semipesados Scania entregam mais e estão sempre prontos para fazer seu negócio girar. Conte com a versatilidade e resistência de um autêntico Scania assegurando um transporte ágil, econômico, com máximo desempenho e conforto para dirigir o que realmente importa: seu negócio.



SUSPENSÃO PNEUMÁTICA

Exclusividade Scania que permite regular a altura do chassi dentro e fora da cabine, agilizando a carga e a descarga.



CONFIGURAÇÃO DE EIXOS

O único com quarto eixo original Scania.

“Trabalho com perecíveis, por isso a agilidade é importante. Nossa alta rotatividade não permite falhas, afinal perecíveis não esperam. Os Semipesados Scania superaram minha expectativa e estão atendendo muito bem nosso negócio”.

Valdir S. Rezende – Agrociro Transportes e Logística



Faz diferença ser Scania.



 facebook.com/ScaniaBrasil

 app/Scania BR

semipesados.scania.com.br

Scania Banco - Este veículo pode ser financiado e assegurado pelo Scania Banco.



Respeite os limites de velocidade.



make.